	<p align="center">PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</p>	<p>Revisão: Data de Elaboração:</p>
<p>TÍTULO: PLANO DE ABANDONO DE EMERGÊNCIA - IMREA</p>		
<p>Elaboração:</p>	<p>Aprovação/Data:</p>	

PLANO DE ABANDONO

INSTITUTO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO HCFMUSP – REDE LUCY MONTORO

IMREA – CLINICAS

Rua Doutor Ovídio Pires de Campos, S/N Cerqueira Cesar São Paulo –SP 05403-010



1. OBJETIVO:

Estabelecer o procedimento para a retirada das pessoas do Instituto de Medicina Física e Reabilitação Medica “IMREA”, em uma emergência de forma segura e rápida.

Fornecer instruções para a atuação dos coordenadores de abandono de área.

Orientar a brigada de incêndio e colaboradores a abandonar as áreas supostamente sinistradas em situações de emergência.

2. APLICAÇÃO

Este procedimento deve ser aplicado no Complexo HC – USP, especificamente no Instituto de Medicina Física e Reabilitação Medica “IMREA” mediante situação que exponha a população de trabalhadores, pacientes e população flutuantes em risco, com grande potencial de danos.

Em toda a situação em que haja risco a própria vida, pacientes, visitantes, colaboradores, prestadores de serviço, sendo definidas como situação de EMERGENCIA:

1. Incêndio;
2. Fogo e fumaça;
3. Cheiro de gás natural, GLP ou cheiro de queimado;
4. Explosão;
5. Ameaça de Bombas

Este plano de abandono é aplicado e detalhado individualmente nos anexos para os setores pertencentes ao Instituto Central “ICHC”.

REFERENCIAS NORMATIVAS

NR-23 da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho e Emprego;

Decreto Estadual nº 56.819 de 10 de março de 2011 - Regulamento de segurança contra incêndio das edificações e áreas de risco do Estado de São Paulo do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo - www.ccb.polimil.sp.gov.br

3. DEFINIÇÕES

Aplicam-se as seguintes definições:

Abandono: remoção das pessoas de um determinado setor ou andar

ABANDONO POR TEMPO DETERMINADO

- **Programado:** coordenado previamente com os órgãos públicos (Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, SAMU)
- **Abandono Imediato:** risco iminente para equipe e pacientes

ABANDONO DETERMINADO POR LOCOMOÇÃO

- **Abandono Horizontal:** remoção das pessoas de uma ala para outra
- **Abandono Vertical:** remoção das pessoas de um andar para outro

ABANDONO DETERMINADO PELAS CONDIÇÕES DO LOCAL

□ **Parcial:** um andar, laboratório, um setor,

Alerta: Identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa pode, pelos meios de comunicação disponíveis ou alarmes, alertar os ocupantes, os brigadistas, os bombeiros profissionais civis e o apoio externo. Este alerta pode ser executado automaticamente em edificações que possuem sistema de detecção de incêndio.

Análise da situação: Após o alerta, deve ser analisada a situação, desde o início até o final da emergência, e desencadeados os procedimentos necessários, que podem ser priorizados ou realizados simultaneamente, de acordo com os recursos materiais e humanos, disponíveis no local.

Brigada de incêndio: Grupo de pessoas previamente treinadas, organizadas e capacitadas dentro de uma organização, estabelecimento ou empresa com a finalidade de realizar atendimentos em situações de emergência. São treinados para atuar na prevenção e combate a incêndios, prestação de primeiros socorros e abandono de área.

Brigadista de apoio: Grupo de pessoas (por exemplo: pessoal de manutenção, patrimonial, telefonista, limpeza etc.), treinados e capacitados, que auxiliam na execução dos procedimentos básicos na emergência contra incêndio.

Brigadista de Abandono: Pessoa treinada, integrantes do Grupo de Combate a incêndio, Conhecedor e atuante no setor com a função de vistoriar todas as dependências e retirar as pessoas que estão no prédio quer seja funcionário ou visitantes.

Dimensionamento da Brigada de Incêndio: Quantidade de pessoas que devem pertencer ao Grupo de Brigada, sendo que a distribuição foi feita de uma forma igualitária, fazendo com que todos os setores ficassem com um número de Brigadistas suficientes, tais como:

- 20% dos trabalhadores para os setores Administrativos
- 50% dos trabalhadores para os setores de Nutrição de Dietética
- 100% dos trabalhadores para de UTI's, Prontos Socorros, Centros Cirúrgicos, Recuperação Pós Cirúrgicas.
- 80% dos trabalhadores para Setores onde os pacientes tenham problemas mentais
- 30% dos trabalhadores para os setores de Internação Medica

Escadas de segurança: São escadas de emergência, livres da fumaça, fogo de modo a permitir a fuga dos ocupantes de uma edificação em caso de incêndio. As escadas de emergência devem ser compartimentadas por porta corta fogo que devem permanecer fechadas constantemente. Deve permanecer desobstruídas, possuir corrimão e sinalização de saída segura.

Emergência: Situação crítica e fortuita que representa perigo à vida, ao meio ambiente e ao patrimônio, gerando um dano continuado que obriga a uma imediata intervenção operacional.

Identificação dos Brigadistas: Os brigadistas são identificados com faixa no braço e um boné

VERMELHO.

Isolamento da área: fechamento da área sinistrada fisicamente, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.

Inspetor Brigadista: Antes do abandono definitivo do pavimento, a pessoa Brigadista que verificará se ficaram retardatários na edificação, sendo necessário que seja observado o gênero, uma vez que os mesmos devem entrar nos banheiros.

Madrinha: pessoa do sexo feminino, que ira acompanhar os **trabalhadores** do setor com dificuldade de locomoção, tais como: portadores de deficiência física, cegos... etc.

Padrinho: pessoa do sexo masculina, que ira acompanhar os **trabalhadores** do setor com dificuldade de locomoção, tais como: portadores de deficiência física, cegos... etc.

Perigo: Situação com potencial de provocar lesões pessoais ou danos à saúde, ao meio ambiente ou ao patrimônio, ou combinação destas.

Ponto de encontro: Local previamente definido e de conhecimento de todos os funcionários. Deverá estar localizado em área segura, para onde convergirão todos os funcionários em caso de abandono.

População fixa: Aquela que permanece regularmente na planta, considerando-se os turnos de trabalho e a natureza da ocupação, bem como os terceiros nestas condições.

População flutuante: Aquela que não permanece regularmente na planta. Será sempre considerado o número máximo diário de pessoas.

Primeiros-socorros: São ações de primeiros-socorros prestadas às possíveis vítimas, mantendo ou estabilizando suas funções vitais (por exemplo: SBV - suporte básico da vida, RCP - reanimação cardiopulmonar etc.), até que se obtenha o socorro especializado.

Reuniões: Após um simulado ou situação real de emergência os brigadistas realizam uma reunião para identificação, avaliação, correção das falhas ocorridas e sugestões de melhorias.

Risco: Propriedade de um perigo promover danos, com possibilidade de perdas humanas, ambientais, materiais e/ou econômicas, resultante da combinação entre frequência esperada e consequência destas perdas.

Risco iminente: Risco que requer ação imediata.

Rota de fuga: Caminhos e saídas devidamente sinalizados, dotados de proteção contra incêndio e desobstruídos, a serem percorridos pelas pessoas para um rápido e seguro abandono de qualquer local da planta até o ponto de encontro previamente determinado pelo plano de emergência contra incêndio.

Saídas de emergência: Caminho contínuo, devidamente protegido, proporcionado por portas, corredores, *halls*, passagens externas, balcões, vestíbulos, escadas, rampas ou outros dispositivos de saída ou combinações destes, a ser percorrido pelo usuário, em caso de incêndio, de qualquer ponto da edificação até atingir a via pública ou espaço aberto, protegido do incêndio, em comunicação com o logradouro, conforme ABNT NBR 9077 e Decreto do Corpo de Bombeiros de São Paulo.

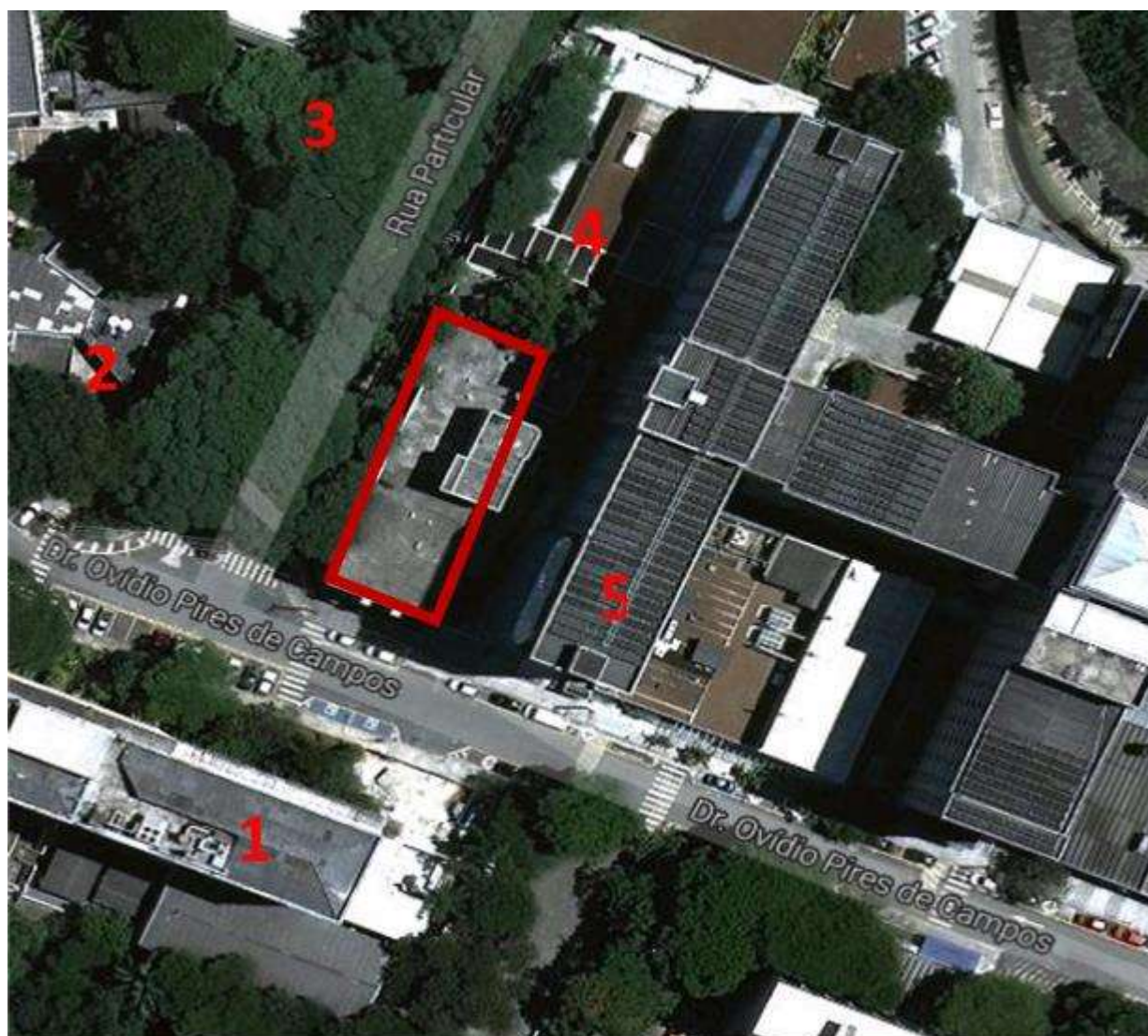
Sinistro: Ocorrência proveniente de risco que resulte em prejuízo ou dano.

Tempo do simulado: O simulado é cronometrado para avaliação da eficácia. Após o simulado, os brigadistas realizam uma reunião para avaliação da atividade. O SESMT informa todos os colaboradores os resultados alcançados.

Terceiros: Pessoal pertencente a uma empresa prestadora de serviço.

Treinamento: O simulado de abandono deve ser realizado pelo menos uma vez ao ano. Funcionários novos na instituição devem ter conhecimento do plano antes de iniciar suas atividades.

4. CARACTERÍSTICAS DO ENTORNO



Nas proximidades temos:

	Vizinhos	Características	Distancia
1	Centro de diagnósticos - IOT	Exames radiológicos e imagem	30 metros
2	Creche	Educação infantil	60 metros
3	Lanchonete da Escola de Enfermagem	Lanchonete e Restaurante	50 metros
4	Instituto de Radiologia "INRAD"	Procedimentos Radiológicos	20 metros
5	Instituto Central	Instituição hospitalar de ensino e pesquisa	20 metros

5. CARACTERÍSTICAS DO PREDIO

Razão social: Instituto de Medicina Física e Reabilitação HCFMUSP

Endereço: Rua Dr. Ovídio Pires de Campos, Sn

Cidade: São Paulo

Bairro: Cerqueira Cesar

CEP: 05403-010

Localização: Complexo do Hospital das Clínicas

Contatos no local: Clélia Theodoro Gouveia Mariano da Silva – Tel. 2661-7821

Diretor Executivo: Dra. Margarida Harumi Miyazaki - **Coordenador da Brigada:** Efraim A. Midões

Telefone PABX: 11 2661-7557

Construção: Estrutura de concreto armado, fachada em bloco de concreto, divisões internas em divisórias de madeira e alvenaria em bloco cerâmico.

Área total construída: 712m² área ocupada pelo IMREA

Área do terreno:

Qual o tipo de estrutura: Concreto armado

Número de pavimentos: 1º andar ocupado pelo IMREA (Edificação: composta de Térreo, 1º andar e 2º andar)

Qual a dimensão por andar: 712 m²

Pessoas portadoras de deficiências: Acesso pela rampa da portaria 3.

Tipo de material das paredes: Divisões internas em divisórias de madeira e alvenaria em bloco cerâmico.

Tipo de material dos pisos: Manta Vinilica

Tipo de cobertura da edificação: Laje de concreto

Equipamentos de proteção de Combate a incêndio: Hidrante simples ø 1 ½; Mangueira tipo 2 ø 1 ½;

Extintores portáteis de Água, Pó Químico Seco, Gás Carbônico, Alarme de Incêndio, Detector de Fumaça, Escada enclausurada, Porta Corta Fogo, Sinalização e Iluminação de emergência e Brigada de Incêndio.

Qual o número de pessoas treinadas para combate a incêndio na empresa: 16 pessoas

A empresa possui bombeiro civil no quadro de funcionários: N/A

Qual o posto do corpo de bombeiros mais próximo: Rua da Consolação, 1663 - Cerqueira César, São

Paulo - SP, 01301-100 Telefone: [\(11\) 3255-7268](tel:(11) 3255-7268)

Ocupação: Ambulatorial, Hospital

População fixa: 56 pessoas

População flutuante: 105 pessoas (média dia)

6. Classificação de pacientes para remoção por mobilidade durante o abandono

Os pacientes com maior mobilidade saem primeiro e os pacientes com dependência total em segundo tempo. Se necessário deverá contar com a ajuda da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Resgate, SAMU, etc.

A equipe de enfermagem pode classificar os pacientes por cores em função da gravidade, utilizando de forma assemelhada o padrão internacional para casos de desastres (START): verde, amarelo, vermelho e cinza.

Pacientes em terapia intensiva serão considerados de forma geral como vermelho. Após avaliação médica podem ser reclassificados como amarelo. Se possível, medicações específicas devem ser levadas junto com os pacientes.

CORES Indicativos de estado físico	MOBILIDADE Capacidade de locomoção	ABANDONO Saída do local do sinistro	REMOÇÃO Para outros hospitais
VERDE Mobilidade Plena	Aqueles que se locomovem de forma independente; Cuidados mínimos; Um colaborador pode acompanhar vários pacientes;	PRIMEIROS a saírem	Serão os TERCEIROS
AMARELA Mobilidade Parcial	Apresentam alguma restrição ao movimento; Cuidados intermediários; Precisam de ajuda para locomoção;	SEGUNDOS a saírem	Serão os SEGUNDOS
VERMELHA Dependência total	Paciente sedado em unidade de terapia, pós cirúrgicos, UTI's	ULTIMOS saírem.	Serão os PRIMEIROS
PRETO OBITO			

7. PROCEDIMENTO DE ABANDONO

7.1 CONSTATAÇÃO DA EMERGÊNCIA

O Plano de abandono pode ser ativado por qualquer funcionário, colaborador (terceiro), que desconfie de uma situação anormal que possa causar danos e conduzir a uma situação de emergência interna ou nas circunvizinhanças. Ao acionar O ALARME DE EMERGENCIA, estará instalado o ESTADO DE EMERGENCIA, que cessará assim que for verificado, constatado, após análise e liberação pelo coordenador, ou responsável disponível. Durante o ESTADO DE EMERGENCIA estará dissolvida a hierarquia funcional normal, dando lugar a ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DE EMERGENCIA, que atuará durante o atendimento da emergência.

A coordenação das ações é de responsabilidade do COORDENADOR DE EMERGENCIA ou responsável no local, que deve:

- Validar o ALARME DE EMERGENCIA
- Proceder o plano de abandono, total, por andar ou por área, após a validação do sinistro, avaliação da extensão do mesmo, estabelecendo a evacuação, conforme descrito no procedimento de abandono de área.
- Coordenar as ações da ORGANIZAÇÃO DE EMERGENCIA
- Reestabelecer a hierarquia normal.

Permanece ativa a responsabilidade da ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL DE EMERGENCIA para o atendimento de todo e qualquer efeito decorrente da emergência, seja este interno ou externo.

Como ativar o plano de abandono:

A) A comunicação, o aviso de que está ocorrendo uma emergência se dará via botoeiras de emergência, via telefone, (para o Ramal **7863**), ou pelos detectores de fumaça automaticamente.

B) Sempre que alguém ativar uma botoeira de emergência, deverá entrar em contato via telefone o mais rápido possível com o Monitoramento (**Ramal 7825**) ou Segurança Patrimonial (**Ramal 7863**), explicando qual o tipo e o local exato da ocorrência.

C) Para o contato via telefone, independente do alarme, o procedimento é o mesmo, informar o local e o tipo de emergência que está ocorrendo.

D) Ao se acionar as botoeiras de emergência o alarme de emergência tocara continuamente no painel de alarme, no balcão de atendimento dos convênios, sendo que só será desabilitado quando a emergência estiver sob controle, seja um alarme falso ou treinamento.

E) A pessoa que estiver no balcão reconhecerá o alarme e se não receber nenhuma ligação informando-o do ocorrido, o mesmo deverá entrar em contato com o responsável do setor e comunicar o fato e aguardar novas ordens e/ou ligar para o **Ramal 7863** e pedir aos vigilantes da portaria que verifiquem no local.

F) Mediante do resultado, e sendo afirmativo, o Vigilante deverá acionar o Responsável pela área que ligará para o corpo de Bombeiros (**193**).

Os responsáveis pelo abandono de área devem estar preparados para conduzir as pessoas para fora do prédio de forma rápida e segura, até o ponto de encontro estabelecido no plano de abandono de área e cuidar para que todas as pessoas saiam do prédio, seguindo o procedimento.

- Organizar as filas para a retirada das pessoas
- Checar as saídas para se certificar de que estão livres e desimpedidas
- Ficar no local até a última pessoa abandonar a área
- Checar banheiros, salas de reuniões e outros locais, para se certificar de que não ficou ninguém dentro da sua área de responsabilidade.
- Após a saída de todos e de checar o local, o responsável deverá também se dirigir imediatamente ao ponto de encontro e juntar-se ao seu grupo.
- Uma vez que todas as pessoas estejam no ponto de encontro o responsável deve checar através de uma lista se todo o pessoal está presente.
- Caso esteja faltando alguém procurar saber se esta pessoa estava na Instituição, em caso afirmativo, procurar o chefe do grupo de emergência e comunicar o fato de que há a possibilidade de alguém estar preso ou ferido, dentro do prédio, informar também ao Corpo de Bombeiros.
- O responsável deve manter-se no comando do seu pessoal, e mantê-los sob controle no ponto de encontro, até que o Coordenador de Emergência ou o chefe da Brigada dê por encerrado a emergência, ou estabeleça outra estratégia para as pessoas que foram retiradas do prédio, andar ou setor.
- Terminada a emergência o responsável deve elaborar em relatório completo conforme (anexo) sobre tudo que aconteceu durante a retirada de seu grupo de pessoas.

8. Conduta geral dos demais funcionários

Todos os funcionários deverão se familiarizar com as saídas de emergência existentes em seu local de trabalho, conhecendo as instruções específicas para abandono de sua área, assim como, os respectivos coordenadores de abandono.

Mesmo nos exercícios práticos, encarar a situação como se fosse real.

Iniciado o abandono, siga as seguintes recomendações:

- Desligue os aparelhos elétricos que estiver usando, salvo determinação em contrário por razões de segurança. Estas exceções estão descritas no anexo;
- O desligamento de equipamentos deve ser feito pelo método mais rápido, ou seja, pelo botão de emergência ou, caso este não exista, pelo botão principal liga/desliga;
- Mantenha-se calmo e dirija-se sem demora a as saídas de emergência;
- Ande rápido sem correr;
- Ao se aproximar das escadas mantenha-se em fila e aguarde a sua vez de descer;

- Guarde distância de 1 metro da pessoa a sua frente;
- Nunca suba, a única opção segura é descer pelas escadas;
- Não faça brincadeiras, seriedade é fundamental;
- Mantenha silêncio;
- Siga corretamente as instruções da brigada de incêndio e dos coordenadores de abandono; - Oriente os visitantes;
- Nunca utilize elevadores;
- Se houver fumaça, mantenha-se abaixado;
- Não permaneça em vestiários e sanitários;
- Gestantes e portadores de deficiência merecem atenção especial, dê a preferência;
- Nas escadas mantenha-se sempre do lado externo e segure no corrimão;
- Não interrompa de forma nenhuma o processo de saída
- O lado interno da escada deverá estar livre para atuação das equipes de primeiros socorros, de combate a incêndio e salvamento;
- As portas corta-fogo devem permanecer fechadas para evitar que a fumaça entre nas escadas;
- **Não retorne** ao seu as dependências da ocorrência;
- Após deixar o prédio dirija-se para o ponto de encontro;
- Ao chegar ao ponto de encontro, mantenha-se em ordem e devidamente disciplinado; - Aguarde pacientemente a determinação para retornar ao ambiente de trabalho

9. Procedimento para remoção de pacientes

Pacientes com mobilidade plena devem ser orientados verbalmente para abandono do local.

Pacientes com mobilidade moderada devem ser orientados verbalmente e acompanhados por um membro, se possível, da equipe do hospital. Deverão ser orientados a sentar-se na cama com os pés para fora e carregados com apoio nas costas.

Os cadeirantes serão considerados com mobilidade plena se houver rampa, e com mobilidade moderada caso não haja.

Pacientes com dependência total, em casos de não possibilidade de permanência no local, deverão ser removidos por equipes de socorristas, com auxílio de médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem sob a coordenação do enfermeiro, bombeiros com EPR.

A equipe da unidade deverá antes de abandonar o local, providenciar o posicionamento dos pacientes, de forma que os menos graves fiquem próximos a porta de saída e os com maior gravidade/menor prognóstico mais longe da porta.

Informar a equipe de brigadistas e/ou bombeiros a posição dos pacientes com menor gravidade, de forma que se possa estabelecer uma ordem de retirada.

Se necessário ajuda para a remoção do cadeirante, o condutor deve se atentar ao descer as rampas. Lembrando-se sempre que se deve descer de costas, para evitar queda do paciente.

Sondas e cateteres, sob orientação médica, deverão ser fechados e colocados sobre a cama do paciente, assim como seu prontuário mínimo.

O lençol deverá ser solto da cama facilitando o transporte do paciente.

Monitor cardíaco, multiparamétrico, ventilador, oxímetro não deverão acompanhar a vítima, uma vez que já estarão desligados pela falta de energia e corte da rede de gás.

A equipe de enfermagem, se possível, deverá deixar dispositivos bolsa-valva-máscara ao lado de/da paciente em ventilação mecânica.

Serão necessários acompanhantes (treinados em evacuação), para a liberação de cateteres, equipamentos e retirada de cada vítima de unidades de terapia intensiva.

OBS.: ESTE ITEM DEVERÁ SER AVALIADO PELO “PLANTÃO CONTROLADOR”

10. RESPONSABILIDADE: Grupo Coordenador

Analisar, comandar e executar as ações de emergência faz parte do Grupo as seguintes pessoas:

- ☐ Segurança do trabalho
 - Coordenador da Brigada do Edifício
 - Brigada de abandono
 - Brigada de Apoio (Manutenção)
 - Brigada de Combate

11 Atribuições dos componentes envolvidos

11.1 Segurança do trabalho

A segurança do trabalho será responsável pelo planejamento e treinamento das pessoas envolvidas no plano de abandono.

Determinará junto aos demais membros do **grupo coordenador** às datas e horários a serem realizados os exercícios de Abandono de Área.

Fornecerá a Diretoria, dados relativos ao exercício, a fim de que eles emitam instruções gerais aos seus subordinados.

Verificar as vias de saída, juntamente com os coordenadores e tomar as providências para execução do exercício.

Verificar que os grupos da brigada sejam independentes e que cada um saiba o que fazer na sua atividade, sem interferir com o outro.

Em treinamentos simulados, avaliar o tempo e os contratempos propondo medidas corretivas.

Manter atualizado este plano levando-se em conta as mudanças estruturais do prédio, as alterações de pessoal, os treinamentos específicos, a legislação, a normalização e os avanços tecnológicos.

11.2 Brigadistas

11.2.1 Brigadistas de Abandono

Os integrantes do grupo de abandono devem ser destacados do pessoal que irá combater o fogo, mas poderão fazer a retirada de pessoas debilitadas durante o sinistro, portanto deverão possuir noções sobre resgate e transporte de acidentados.

Quando reconhecido o alarme devem seguir os seguintes procedimentos:

Encaminha-se diretamente para as salas mais distantes da saída de emergência do pavimento.

Requisitar a saída das pessoas vindo da sala mais distante para a mais próxima da escadaria.

Um segundo membro do abandono ficará na escadaria orientando para que as pessoas desçam sem correria e em fila utilizando a parte externa da escada.

Com o auxílio do setor de enfermagem fazer a remoção dos pacientes já classificados.

Deverá ser feita uma vistoria nas salas para a confirmação da saída de todos.

As vistorias de confirmação nas salas do andar que estiver com incêndio deverão ser feita por brigadista equipado com extintor de incêndio ou linha de hidrante armada para sua proteção.

Contatar os coordenadores de abandono dos demais pavimentos para que seja atendida a sequência correta: **primeiro pavimento a ser desocupado é o do incêndio, em seguida os pavimentos superiores e por final os inferiores.**

11.2.2 Brigadistas de apoio (Manutenção)

Verificar as bombas de combate a incêndio, quanto ao funcionamento e pressão de trabalho.

Acionar ou verificar o funcionamento do gerador, para atender a iluminação de emergência e manter plantão permanente junto a ele.

Desligar a energia do prédio quando solicitado.

Levar os elevadores ao térreo e mantê-los fora de operação (desliga-los)

Eliminar os riscos por meio do corte das fontes de energia (por exemplo: elétrica etc.) e do fechamento das válvulas das tubulações (por exemplo: vapor, GLP, oxigênio, gases, produtos perigosos etc.), quando possível e necessário, da área sinistrada atingida ou geral.

Isolar o prédio atingido pelo fogo.

Aguardar o Corpo de Bombeiros e ajuda-los no reconhecimento dos equipamentos existentes na edificação.

Manter a edificação dentro das condições específicas de proteção contra incêndio, exigidas pela legislação e normas descritas abaixo:

- Decreto Estadual N.º 38069/93 - Especificações para instalações de proteção contra incêndio.
- NBR 10898/90 - Iluminação de emergência.
- NBR 9441/94 - Sistemas de detecção e alarme.
- NBR 9077/93 - Saídas de emergência.
- NBR 13434/95, NBR 13435/95 e NBR 13437/95 - Sinalização. - NBR 11742 - Porta corta-fogo para saídas de emergência.

11.2.3 Brigadistas de combate a incêndio

São responsáveis pelas ações de extinção e combate ao princípio de incêndio.

12 Ações dos: Brigadistas, Líderes da Brigada e Chefe da Brigada.

12.1 Ações de prevenção:

- a) Avaliar dos riscos existentes nos setores, edificação;
- b) inspeção geral dos equipamentos de combate a incêndio de forma visual;
- c) inspeção geral das rotas de fuga;
- d) elaboração de relatório das irregularidades encontradas;
- e) encaminhamento do relatório aos setores competentes;
- f) orientação à população fixa e flutuante;
- g) participar das reuniões e exercícios simulados;
- h) controle de acesso (evitar entrada de material e pessoas indesejáveis);
- i) Organizar plano de chamada dos brigadistas, órgãos públicos e privados competentes para situações de emergência.

12.2 Ações de emergência:

- a) Obedecer no local do sinistro às ordens de comando do Coordenador e do Líder da brigada.
- b) identificação da situação,
 - c) Isolar fisicamente a área sinistrada, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.
 - d) alarme/abandono de área,
 - e) Proceder ao abandono da área parcial ou total, de forma segura, conforme orientação estabelecida pelo coordenador, chefe da Brigada ou líder dos brigadistas, removendo para local seguro, a uma distância mínima de 100 m do local do sinistro, permanecendo até a definição final.
 - f) acionamento do Corpo de Bombeiros e/ou ajuda externa;

- g) atendimento pré-hospitalar;
- h) controle de pânico;
- i) Compor as equipes de operadores de hidrantes armando-as, porém aguardando determinação para abrir a água.
- j) Operar extintores por iniciativa própria até a chegada do Chefe da Brigada ou mediante ordem

do mesmo.

- l) combate ao princípio de incêndio com o uso de extintores de água, pó químico, ABC, CO2 e se necessária formação de combate com uso de mangueira e hidrantes.
- m) Seguir a Instrução de abandono de área com segurança;
- n) Fazer a vistoria de confirmação do abandono de todas as pessoas no andar do incêndio equipado com extintor de incêndio ou linha de hidrante armada para sua proteção. o) recepção e orientação ao Corpo de Bombeiros;
- p) preenchimento do formulário de registro de trabalho dos bombeiros;
- q) Retornar ao seu local de trabalho somente após o término dos trabalhos de combate a incêndio.
- r) encaminhamento do formulário ao Corpo de Bombeiros para atualização de dados estatísticos.

12.2 Ação de solicitação de Apoio externo

O Corpo de Bombeiros e/ou outros órgãos locais devem ser acionados imediatamente, preferencialmente por um brigadista, e informados do seguinte:

- nome do solicitante e o número do telefone utilizado;
- endereço completo, pontos de referência e/ou acessos;
- características da emergência, local ou pavimento e eventuais vítimas e seus estados.

O Corpo de Bombeiros e/ou outros órgãos, quando da sua chegada ao local, devem ser recepcionados preferencialmente por um brigadista, que deve fornecer as informações necessárias para otimizar sua entrada e seus procedimentos operacionais.

13. COMPOSIÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO:

COORDENADOR DA BRIGADA DE INCENDIO

- Coordenar as ações da brigada de incêndio no prédio, tanto nos exercícios simulados como em caso real;
- Atuar de junto com o Diretor Executivo dando condições físicas para a atuação da Brigada de Incêndio

LIDER DA BRIGADA/SETOR

- Coordenar ações de abandono do setor, tanto no exercício como em caso real;
- Manter a calma, para transmitir calma;
- Identificar e analisar a situação;
- Comandar o ataque a princípios de incêndio;
- Verificar as condições dos equipamentos de segurança, escadas, saídas etc. e em caso de alteração comunicar ao Coordenador da Brigada;
- Propor a escolha e substituição do cabeça de fila, auxiliar e cerra fila; □ Se necessário, fazer o abandono do local de forma ordeira e sem atropelos.

- Promover a remoção das pessoas vistoriando rapidamente a área para ver se há pessoas remanescentes;
- Dispensar atenção às pessoas que não acompanham o ritmo de saída;
- Orientar demais componentes da Brigada;
- Colher dados junto à cabeça de fila no Ponto de Encontro, verificando se todos os ocupantes do andar abandonaram o prédio.
- Dar ordem para o início do abandono.

CABEÇA DE FILA

- Aguardar orientações do Líder da Brigada de Setor;
- Deverá orientar a formação da fila, não deixando que nenhuma pessoa ultrapasse na descida das escadas ou saída;
- Orientar a formação das filas, dirigindo-se próximo à porta corta-fogo, sem abri-la totalmente antes do sinal de abandono;
- Aguardar à frente da fila, para o início do abandono; □ Iniciar a descida com a escada desimpedida.
- Proceder ao abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme comunicação preestabelecida.
- Deverá conduzir a fila a passos rápidos, sem correria a população fixa e flutuante através das rotas de fuga para o ponto de encontro, ali permanecendo até a definição final da emergência.
- O plano deve contemplar ações de abandono para portadores de deficiência física permanente ou temporária, bem como as pessoas que necessitem de auxílio (por exemplo: idosos, gestantes etc.).
- O abandono de pacientes deve ser efetuado conforme o que estabelece a tabela de classificação START.
- Conferir no Ponto de Encontro se todas as pessoas abandonaram o local e informar o resultado ao líder do setor.

CERRA FILA

- Aguardar orientações do Líder da Brigada de Setor;
- Promover o acompanhamento do final da fila

INSPETOR MASCULINO/FEMININO

- Promover a verificação nas áreas, sempre com um extintor em punho e ou mangueira de incêndio pressurizada com água.
- Verificar o fechamento das portas que ficaram para trás, sem tranca-las.
- Confinar o incêndio de modo a evitar a sua propagação e consequências
- Vasculhar banheiros masculino-femininos e demais compartimentos para encontrar pessoas perdidas

PADRINHO E OU MADRINHA

- Promover o acompanhamento de um companheiro de trabalho com dificuldade de mobilidade
- Assegura-se de que os trabalhadores com baixa mobilidade tenham a saída garantida da edificação
- Sair da edificação em companhia dos trabalhadores com baixa mobilidade, sempre procurando orientá-lo sobre os obstáculos e dificuldades encontradas

- Seguir de mãos dadas com o trabalhador com baixa mobilidade até o ponto de encontro

BRIGADISTA DE COMBATE

- Aguardar orientações do Líder da Brigada de Setor;
- Retirar extintores de seus suportes e colocá-los próximos das portas corta-fogo; □ Preparar hidrantes para operação;
- Iniciar combate ao sinistro, observando para não colocar em risco a própria segurança, restabelecendo a normalidade;
- Retira-se do local, após as providências acima, caso não exista razão para sua permanência.

14. FUNÇÕES:

14.1 POSIÇÃO DE ATAQUE (mangueira)

Os brigadistas de ataque devem adotar uma postura organizacional que permita uma melhor distribuição das pessoas com a finalidade de adquirir uma maior eficiência, evitando acidentes e atropelos, seguindo as seguintes ordens:

- **Líder da Brigada:** aquele que comanda as ações de controle no campo, diante da emergência.
- **Operador do hidrante** – Função: operar o hidrante
Depois de estabelecidas as ordens relacionadas ao combate, pelo Líder da Brigada, o Operador de hidrante deve fazer o lançamento da mangueira causando o seu desenrolar e ficar junto a válvula de bloqueio de água, aguardando o pedido de abertura pelo Ponta de lança
- **Ponta de lança** - Função: instalar o esguicho na mangueira e dar o combate a princípios de incêndio.
Após o lançamento da mangueira pelo Operador de hidrante, o Ponta de lança deve instalar o esguicho, ficar na posição de combate e pedir a abertura da válvula de bloqueio da água.
- **Apoio de ataque** – posicionar atrás do ponta de lança, apoiando as suas costas e ajudando a segurar a mangueira, não permitindo a formação de dobras que causem dificuldade de saída da água.

14.2 GRUPO DE SUPORTE A POSIÇÃO DE ATAQUE

- **Grupo de cobertura:** com a mesma constituição anterior, com uma linha de hidrante “viva”, partindo sua linha do mesmo hidrante, agindo na retaguarda do primeiro grupo;
- **Grupo apoio do combate:** composto de dois brigadistas, responsáveis pelo deslocamento de material, sinalização e isolamento da área;

15. QUADRO DAS AÇÕES

O QUE FAZER?	QUEM FAZ?	QUANDO FAZER?	ONDE FAZER?	COMO FAZER?	PORQUE FAZER?
Detectar uma situação de emergência	Todos os funcionários	A qualquer momento	Nas diversas áreas do hospital	Visualmente	Comunicar a Brigada de Incêndio.
Comunicar uma emergência	Todos os funcionários	Quando presenciar uma situação de emergência	Nas diversas áreas de hospital	Acionar a botoeira de alarme de incêndio	Evitar grandes consequências e comunicar a Brigada de Incêndio.
Verificar a necessidade de paralisar os demais trabalhos	Encarregado da Equipe (Brigada)	Após receber a comunicação sobre uma situação de emergência	No local da emergência	Comunicar verbalmente/ Rádio/telefone a todos os envolvidos	Para impedir maiores problemas decorrentes da emergência
Isolar o local da emergência	Encarregado da Equipe (Brigada)	Após receber a comunicação sobre uma situação de emergência	No local da emergência	Utilizar materiais para visualização	Para impedir acesso de outras pessoas e veículos alheios à ocorrência
Iniciar o plano de Abandono de área	Coordenador ou Líder da Brigada	Quando presenciar uma situação de emergência em que seja necessário a retiradas das pessoas do local.	Nas diversas áreas do hospital	Comunicar verbalmente/ Rádio/telefone a todos os envolvidos	Para evitar que pessoas venham a se acidentem em decorrência da emergência
Classificação dos pacientes na unidade em situação de emergência	Equipe de enfermagem	Quando presenciar uma situação de emergência em que seja necessário a retiradas das pessoas do local.	Nas diversas áreas do hospital	Com o uso de pulseiras coloridas	Facilitar e ordenar a saída de uma área, na presença de sinistro
Retirada dos pacientes	Coordenador ou Líder da Brigada e equipe de enfermagem	Quando presenciar uma situação de emergência em que seja necessário a retiradas dos pacientes	Nas diversas áreas do hospital	Comunicar verbalmente/ Rádio/telefone a todos os envolvidos	Para evitar que pessoas venham a se acidentem em decorrência da emergência

Verificar a necessidade de informar a Órgãos Externos	Coord. da Emergência (SESMT)	Após avaliação do coordenador	No local da ocorrência	Comunicação com a portaria através deslocamento /radio ou telefone	Para colaboração em caso de necessidade de maiores recursos
Atender e controlar o evento emergencial	Coord. da Emergência (SESMT) e Brigada	Imediatamente após receber a comunicação	No local da ocorrência	Através das técnicas apropriadas e já treinadas	Para controle e extinção do perigo emergencial
Liberar o local para continuação dos trabalhos	Coord. da Emergência (SESMT)	Quando do término do atendimento	No local da emergência	Remoção do isolamento e informação a todos os envolvidos	Para continuidade dos trabalhos

16. TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Corpo de Bombeiros – EMERGENCIA	193
Resgate	192
Corpo de Bombeiros - Praça da Sé	(11) 3396 3000
Corpo de Bombeiros - Consolação	(11) 3255 7268
Corpo de Bombeiros - Santa Efigênia	(11) 33314008
Corpo de Bombeiros - Pinheiros	(11) 3207 3561
Defesa Civil - EMERGENCIA	199
Defesa Civil	(11) 4538 4199
CETESB - Pinheiros	(11) 3812 0093
Central de Monitoramentos PAMB	(Ramal) - 7050
Sala da Segurança Patrimonial PAMB	(Ramal) - 7030

CARACTERISTICA POR ANDAR

1º ANDAR

UNIDADE	Ambulatorial	
Localização	1º ANDAR	Nº de leitos: 01 Enfermagem
Tipo da unidade	AMBULATORIO, CONSULTORIOS COPA, TERAPIAS, ENFERMAGEM, SAME RECEPÇÃO, COORDENAÇÃO.	Horário de funcionamento: 07h as 19h

Produtos químicos ou inflamáveis	(x)sim ()não / Se sim indicar quais. Parafina.
Rede de gases/cilindro	(x)sim ()não / Se sim indicar quais. Torpedo O2 Rede de gases
Pessoas com deficiência	(x) Sim () Não / Se sim indicar quantos e tipo de deficiência Adulto/infantil Lesão Medular, Amputados, Lesão Encefálica. () padrinhos/madrinha Quantos? _____
Cuidados aos pacientes	() Cuidados críticos (x) Cuidados não críticos
Mobilidade de pacientes	Existem pacientes com dificuldade de mobilidade: (x) Sim () Não Se sim: (x) Alta Quantos_____ () Media Quantos_____ () Baixa Quantos_____
Equipamentos e insumos	(x) Seringas, agulhas, gases, outros...etc. (x) Macas (x) Cobertores (x) Cadeira de rodas (x) Pranchas

Equipamentos especializados	(x) Aspirador () Bombas de infusão (x) Desfibrilador (x) Ambus (x) Monitor cardíaco (x) oxímetro (x) Ventilador mecânico (x) Torpedos de Oxigênio (x)Materiais para reanimação (desfibrilador e drogas)				
Droga específica	() Quimioterápicos (x) Vasoativos No Carro de Parada.				
Equipamentos de combate a incêndio	Hidrante simples ø 1 ½; Mangueira tipo 2 ø 1 ½; Extintores portáteis de Água, Pó Químico Seco, Gás Carbônico, Alarme de Incêndio, Detector de Fumaça, Escada enclausurada, Porta Corta Fogo, Sinalização e Iluminação de emergência				
Riscos inerentes à atividade	N/A				
Relação dos Brigadistas		Local	Turno	Função no abandono	Função na Brigada
Juliana Tosato		Frente	Manhã	Líder	Líder
Antenor Bispo		Fundo	Manhã	Líder	Líder
Amanda Canton		Frente	Manhã	Vice Lider	Vice Lider
Daniel Pedroso		Fundo	Manhã	Vice Lider	Vice Lider
Larissa Lima		Frente	Manhã	Cabeça de fila	Ponta de lança
Talita Justino		Fundo	Manhã	Cabeça de fila	Apoio ataque
Simone Conceição		Frente	Manhã	Cerra fila	Hidrante
Maria Cristina		Fundo	Manhã	Cerra fila	Brigadista
Ismael Simão		Frente	Tarde	Líder	Líder
Elisabeth Mendes			Tarde	Líder	Líder
Francisco Paulo		Frente	Tarde	Vice Lider	Vice Lider
Anderson Wilham			Tarde	Vice Lider	Vice Lider
Roberto Araujo		Frente	Tarde	Cabeça de fila	Ponta de lança
Meire Cruz			Tarde	Cabeça de fila	Apoio ataque
Flavio Francisco		Frente	Tarde	Cerra fila	Hidrante
Sandra Carvalho			Tarde	Cerra fila	Brigadista

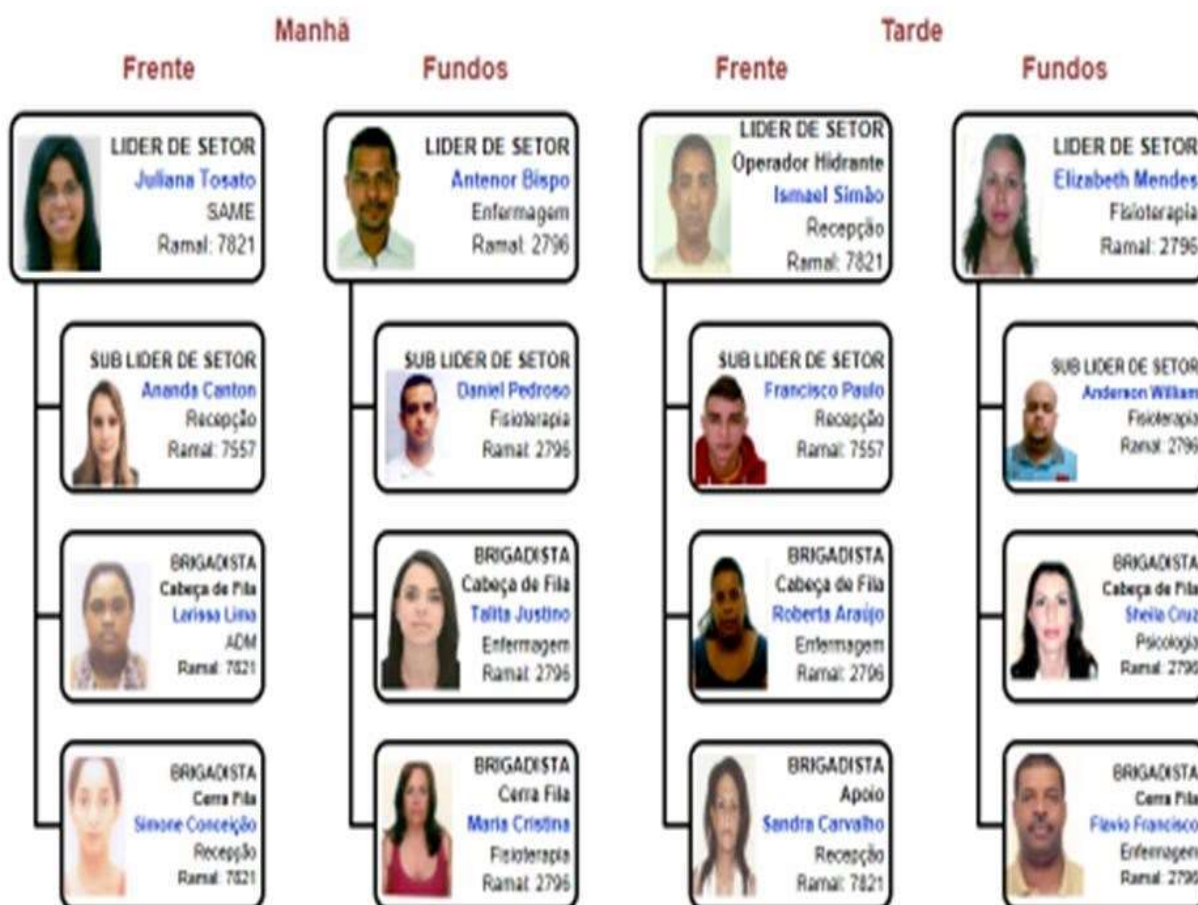
Organograma da Brigada



IMREA HCFMUSP
BRIGADA DE INCÊNDIO – ANO 2014

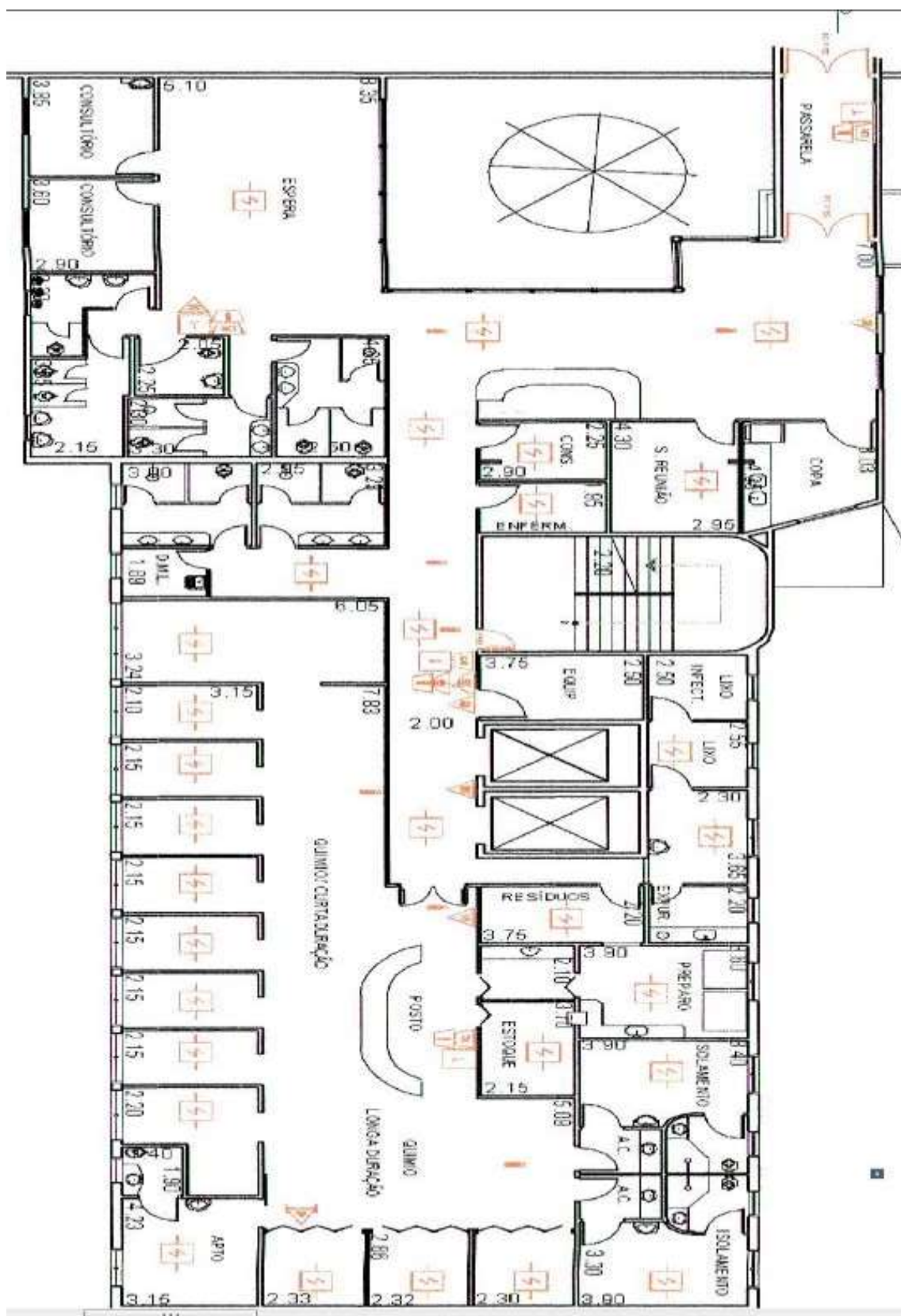


ORGANOGRAMA
GRUPOS: ABANDONO – COMBATE – SALVAMENTO – APOIO
Clínicas



18. PLANTA DOS ANDARES

1º PAVIMENTO



Anexo I

Relatório de abandono de área			
Data:	Hora:	Tempo abandono:	Tempo retorno:
Tempo gasto no atendimento a primeiros socorros:	Tempo de chegada do Corpo de Bombeiros:		
Atuação dos profissionais envolvidos			
1- Foi realizada a inspeção final no setor		Sim ()	Não ()
2- Foi necessário ajuda de outros institutos		Sim ()	Não ()
3- Os equipamentos e maquinas foram desligados		Sim ()	Não ()
4- Foi solicitado a presença de brigadistas		Sim ()	Não ()
5- As pessoas abandonaram o prédio em ordem		Sim ()	Não ()
6- As saídas estavam desimpedidas e desobstruídas		Sim ()	Não ()
7- Foi solicitada ajuda medica		Sim ()	Não ()
8- Houve falha nos equipamentos		Sim ()	Não ()
9- Houve falhas organizacionais		Sim ()	Não ()
10- Houve falhas operacionais		Sim ()	Não ()
Comentários gerais sobre o ocorrido (Relatar os problemas, o tipo de emergência que ocorreu)			

São Paulo 27 de outubro de 2014



Luiz Carlos de Oliveira
 Eng.º de Segurança do Trabalho
 CREA Nº 5060889590
 SAMSS/SESMT-UES-HCFMUSP